RELATORIOS

DA

EGREJA LUZITANA

Catholica Apostolica Evangelica

VERDADE EVANGELICA — ORDEM APOSTOLICA

Unidade na certeza
Liberdade na duvida
Caridade em tudo

1904 e 1905

1906

Typographia da Papelaria dos Loyos
COSTA & CARVALHO

Largo dos Loyos, 76 — Telephone, 723

PORTO

RELATORIOS

EGREJA LUZITANA

Comunicacion a los señores

Señores

Excmo. Sr. D. Juan de los Rios
Excmo. Sr. D. Juan de los Rios
Excmo. Sr. D. Juan de los Rios

1907 y 1908

Tipografía de la Revista de los Rios
COSTA & CARVALHO

Impreso en la imprenta de los Rios
Luzitana

PREFACIO

Durante os dois annos depois da publicação do nosso ultimo relatorio, em 1904, teve a Igreja Luzitana muitos motivos para dar graças a Deus pela protecção que Elle lhe tem dispensado. Nos tempos de tristeza assim como nos d'alegria a Sua infinita Bondade e consoladora Paz teem para nós sido manifestas. Em 24 d'Abril de 1905 soffreu a nossa Igreja a perda do seu querido e chorado amigo e Presidente do Synodo, o Rev. Candido Joaquim de Souza, que durante os ultimos annos de sua vida foi obrigado a desistir de parte do seu trabalho ministerial em consequencia da doença pertinaz que o perseguia; mas nunca, apesar dos seus soffrimentos, abandonou o posto d'alta responsabilidade que occupava no Synodo da Igreja. Chamado por Deus á sua Presença, as obras terrestres do nosso irmão ficaram entre nós e nas nossas memorias para sempre.

Para o lugar de Presidente do Synodo foi, na vontade de Deus, eleito pelo clero e representantes seculares das congregações da nossa Igreja, o rev. Joaquim dos Santos Figueiredo, presbytero da Igreja Evangelica de S. Paulo sita no extincto convento dos Marianos, Lisbôa.

Em Novembro de 1905 foi a Igreja Luzitana consolada por um facto de dupla importancia: teve a visita do sympathico e muito respeitado ancião o rev.^m Bispo de Down, (Irlanda) que nos trouxe provas animadoras d'amisade da parte dos nossos irmãos estrangeiros; e foram separados para o ministerio dois estudantes de theologia, os surs. Elias José dos Santos e José Pereira Martins, que receberam das mãos do venerando Bispo ordens de Diacono. Fôra este expressamente o fim da sua visita a Portugal a convite do Synodo. O acto da ordenação realisou-se muito solemnemente em 26 de Novembro na Igreja do "Bom Pastor,, ao Candal, e os dois novos ministros foram depois trabalhar, sob a direcção immediata do Presidente do Synodo, em Lisboa, Rio de Mouro e Setubal.

Estabeleceu-se em 1905, no lugar do Prado, em Villa Nova de Gaya, a "Egreja do Salvador", sendo nomeado pelo Synodo ministro da mesma o rev. J. M. Harden, professor do curso theologico alli existente. A posse foi-lhe conferida em 25 de Novembro em culto publico e na presença da Junta pelo rev. Santos Figueiredo.

Por iniciativa da congregação do "Bom Pastor", no Candal, e debaixo da direcção do seu Pastor, estabeleceram-se missões nos centros importantes de Guimarães e Vianna. Para o primeiro d'estes dois lugares foram residir e trabalhar os irmãos Armando Pereira d'Araujo e a sua esposa.

Não nos tem faltado o auxilio de Deus, e importa que a nossa fidelidade corresponda á Sua boa vontade, para vermos grandes fructos espirituaes por Jesus Christo nosso Salvador.

A COMMISSÃO,

J. Santos Figueiredo

F. W. Flower.

Egreja de S. Pedro

Largo das Taypas—LISBOA

ANNO DE 1904 A 1905

GERENTES PARA 1906

Ministro — Josué Ferreira de Souza (desde o mez de Maio de 1905) R. do Patrocinio, 17-1.º

Representante — Eduardo Pedro Vianna.

Organista — D. Ada Ferreira

Junta Parochial. — *Effectivos* — Guilherme L. S. Ferreira (secretario) Eduardo Pedro Vianna, João José d'Abreu (thesoureiro) Annibal Breia, João Francisco Maceira, José da Costa Loureiro. — *Supplentes* — Carlos Pereira da Silva, Daniel Ferreira de Souza, José Elias G. Lino, José Caetano Gonçalves, Francisco M. L. Póssas, Joaquim da Silva Balthazar.

Durante o anno de 1904 houve n'esta Egreja serviços divinos, com toda a regularidade aos domingos ao meio dia e á noite, e ás quartas feiras á noite, além de outros que se realisaram em dias especiaes, e que a Egreja Christã, desde os primitivos tempos da sua existencia, consagra á rememoração de varios acontecimentos da vida de Jesus, e que se prendem intimamente com a redempção humana.

Foi doze vezes celebrada a Santa Ceia, sempre no primeiro domingo de cada mez, sendo de 50 o termo medio dos commungantes. A assistencia de irmãos e estranhos a qualquer dos cultos foi de ordinario regular, e por vezes numerosa, notando-se sempre o maior respeito, socego e attenção. Houve 7 filiações, 4 obitos, 3 casamentos e 2 baptismos.

No anno de 1905 soffreu esta Congregação a perda do seu antigo pastor, o rev. Candido J. de Souza, a quem ella muito estimava e á qual elle tambem muito queria; mas soube conformar-se evangelicamente com a vontade e determinação do Altissimo, recebendo este golpe com resi-

gnação e humildade. O rev. Candido J. de Souza pelo seu zelo, pela sua dedicação e, sobretudo, pelo seu trabalho que Deus sempre abençoou, deixou uma congregação prospera, florescente e devidamente instruida no Evangelho e, por isso, morreu descansado.

N'este anno houve os mesmos serviços que no anterior, e mais um especial de Instituição, estando n'este ultimo a Igreja completamente cheia de assistentes. Deram-se 5 deserções, 3 filiações, 3 baptismos, e 2 obitos; compondo-se esta Igreja no dia 31 de dezembro, de 99 membros.

Agradeço a todos os irmãos que de varios modos me teem auxiliado no meu trabalho evangelico, já assistindo regularmente aos cultos, já velando pela boa ordem durante os officios divinos, já dispensando-me a sua sympathia, etc., e rogo a Deus para continuar a ajudar-nos no desempenho dos nossos respectivos deveres, para que dia a dia se vá ampliando mais o reino de Christo na terra.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1905.

O MINISTRO,

Josué Ferreira de Souza.

Fundo Parochial em 1904

RECEITA

Saldo do anno de 1903.	433\$220
Donativo da nossa irmã Carvalho	1\$000
Quotas recebidas dos irmãos	100\$370
Venda de livros d'oração e hymnarios	2\$200
Quotas do anno de 1902 que estavam por receber.	7\$100
Collectas na capella, aos cultos	91\$590
	Reis. 335\$480

DESPEZA

Contribuição predial de 1903	20\$410
Gratificação ao ministro	72\$000
Dita á organista	36\$000
Dita á porteira	14\$400
Vinho para a Sagrada Communhão	2\$380
Gaz consumido durante o anno	15\$985
Arranjo, pintura e envernizamento na Capella.	36\$800
Mangas para candieiros	1\$500
Vidros, cordas e flores.	3\$640
Seguro da capella	10\$500
Donativo á Sociedade Biblica de Londres	2\$000
	215\$615
Saldo para o anno de 1905	119\$865
	Reis. 335\$480

Lisboa, 31 de Dezembro de 1904

O THESOUREIRO,

*João José d'Abreu.***Fundo dos Pobres. 1904**

RECEITA

Saldo do anno de 1903.	56\$845
Collectas da Sagrada Communhão	15\$790
Donativo da Ex. ^{ma} Snr. ^a D. Severina	900
	Reis. 73\$535

DESPEZA

Esmolas a diversos irmãos pobres	8\$900
1 carro para o enterro de Beatriz Pinheiro.	1\$500
Saldo para o anno de 1905	63\$135
	73\$535
	Reis.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1904.

O THESOUREIRO,

João José d'Abreu.

**Registo dos contribuintes da Capella de S. Pedro
no anno de 1905**

Eduardo Pedro Vianna	12\$000
João José d'Abreu.	2\$400
D. Maria da Piedade Pereira da Silva	1\$800
Carlos Pereira da Silva	1\$800
Guilherme dos Santos Ferreira	3\$600
D. Cecilia de Souza Gonçalves	3\$600
D. Maria de Jesus da Cruz	1\$200
Eugenio José da Silva.	2\$400
Hypolito Dias Gonçalves	300
José Maria Pereira.	2\$400
Jeronymo O. de Castro Cabral Albuquerque	2\$000
D. Ada Ferreira	3\$600
José Elias Garcia Lino	2\$400
D. Clementina Costa	6\$000
D. Laura Costa.	6\$000
Annibal Breia	6\$000
José Pedro Martins	600
Antonio Cabral Correia	1\$200
Bento Egreja Pinheiro	900
D. Urbana de Jesus	700
Antonio Dias Gonçalves	2\$400
José Caetano Gonçalves	5\$000
D. Palmyra Camacho Rodrigues.	1\$200
D. Genoveva Camacho	1\$200
Adelino Alves Correia.	960
Joaquim de Souza Loureiro Junior	12\$000
M. ^e Durand	4\$500
D. Aurelia Martinez da la Cruz	2\$500
Joaquim da Silva Balthazar	3\$000
José da Costa Nogueira.	2\$000
Domingos d'Oliveira Martins.	2\$500
Manoel Godinho Cabral	2\$500
D. Julia Ribeiro d'Almeida	1\$200
Guilherme Simões Affonso	6\$000
	107\$860
	Reis.

Fundo Parochial em 1905

RECEITA

Saldo do anno de 1904	119\$865
Collectas na capella aos cultos	88\$790
Mensalidades de 1904	9\$940
Idem d'este anno	107\$860
Venda de livros d'oração commum	900
	Reis. 327\$355

DESPEZA

Contribuição predial de 1904.	20\$250
Gratificação ao ministro	72\$000
Dita à organista	36\$000
Dita à porteira	14\$400
Gaz consumido durante o anno	17\$525
Donativo para a União Central (Porto).	2\$330
Seguro da Capella e mobiliario	12\$065
Vinho para a Sagrada Communhão	2\$160
Arranjo nos candieiros e mangas.	3\$615
Frete da talha e arranjo da torneira da mesma	280
Arranjo na pia do baptismo	1\$200
Custo de vidros e quadro para regulamento da porteira	600
Vellas para o orgão e flores	160
	182\$585
Saldo para o anno de 1906	144\$770
	Reis. 327\$355

Lisboa, 31 de Dezembro de 1905.

O THESOUREIRO,

*João José d'Abreu.***Fundo dos pobres. 1905**

RECEITA

Saldo do anno de 1904.	63\$135
Donativo.	3\$000
Collectas da Sagrada Communhão	12\$965
	Reis. 79\$100

DESPEZA

Esmolas a diversos irmãos pobres	6\$200
Enterro do ministro o Rev.º Candido Joaquim de Souza.	36\$420
Saldo para o anno de 1906	36\$480
	<hr/>
Reis.	79\$100
	<hr/> <hr/>

Lisboa, 31 de Dezembro de 1905.

O THESOUREIRO,

João José d'Abreu.